

Índices de Insumos para Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul

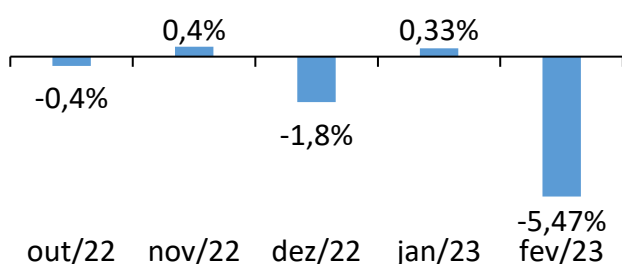
Mês de Referência: Fevereiro de 2023

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção da cadeia do leite do Rio Grande do Sul, a Assessoria Econômica do Sistema Farsul irá publicar com periodicidade mensal o Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru (ILC). O ILC tem como objetivo mensurar a variação dos preços de uma cesta de insumos que compõem 80% do custo de produção do leite.

1. O resultado do ILC em fevereiro de 2023 e suas comparações com os meses anteriores.

O preço do milho e da soja voltam a cair em fevereiro, o início da colheita da safra de verão no centro oeste brasileiro e a perspectiva de safra recorde no país em 2023 puxaram as cotações para baixo e contribuíram para deflação mensal. Na cesta de insumos, a maioria dos produtos apresentou queda de preços. Esse movimento se concentrou principalmente em Ureia e óleo diesel. A redução do frete marítimo e a desvalorização de 8,6% do barril de petróleo, em relação ao mês anterior, foram os principais responsáveis pela deflação no grupo fertilizantes e combustíveis. Esse panorama contribuiu para uma queda acentuada de 5,47% no ILC para fevereiro.

GRÁFICO 1 - COMPORTAMENTO MENSAL DO ILC EM 2023



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

2. O resultado do ILC no acumulado do ano e em 12 meses e suas comparações com o IPCA.

No acumulado do ano, o ILC fechou com uma deflação de 5,16% em fevereiro. Esse resultado está bem alinhado com as expectativas que já eram observadas no Índice de Inflação do Custo de Produção (IICP) do mesmo período. O cenário inicial pode até parecer favorável para uma retomada das margens do setor em 2023. Entretanto, o governo novo ainda não demonstrou ter a

cautela que se espera dele sobre o tema inflação, ou seja, ainda é cedo para afirmar que não deveremos observar um novo cenário inflacionário este ano.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO ILC E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

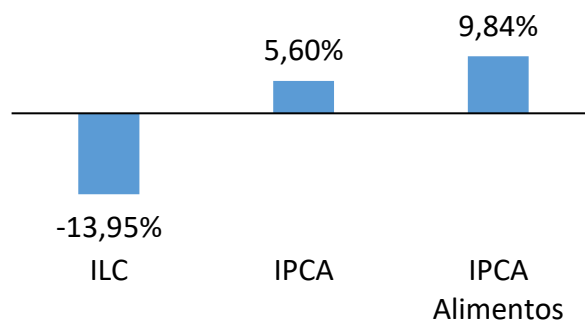
Ano	ILC - Acumulado no Ano (%)	ILC - Acumulado em 12 Meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos - Acumulado no Ano (%)
2017	-12,44%	-12,44%	2,95%	-1,87%
2018	18,09%	18,09%	3,75%	4,04%
2019	7,72%	7,72%	4,31%	6,37%
2020	74,65%	74,65%	4,52%	14,09%
2021	30,77%	30,77%	10,06%	7,94%
2022	-1,49%	-1,49%	5,79%	11,64%
2023	-5,16%	-13,95%	1,37%	0,76%

Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

No acumulado em 12 meses, o ILC registrou deflação de 13,95%, uma mudança significativa, quando comparamos a inflação acumulada em 2022. Este resultado do acumulado em 12 meses não é surpreendente, pois o pico inflacionário do índice foi no primeiro trimestre do ano passado e o valor mais alto observado no número índice foi em março de 2022. Então, a partir de agora nós iremos confrontar a realidade atual do preço dos insumos contra o pico histórico do nosso indicador.

Entretanto, os custos ainda seguem demasiadamente altos por conta da estiagem no Estado. Os produtores por falta de silagem estão observando um aumento significativo no peso do custo com alimentação animal. Para março, a expectativa é de movimentos de alta em alguns insumos, como energia elétrica e combustíveis, por conta da reoneração de impostos do governo.

GRÁFICO 2 - COMPARAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE INSUMOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE CRU (ILC) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Os dados apresentados no relatório e o histórico completo do Indicador de Insumos para a Produção de Leite Cru do Rio Grande Sul (ILC), bem como, outros dados e indicadores podem ser acessados no site da FARSUL BigData pelo link: <https://www2.farsul.org.br/bigdata/>